

2 *‘Álvaro Dias é um problema do presidente e do vice’*

Lerner assina ficha no PFL dando como líquido e certo que FH não apoiará tucano no Paraná

● CURITIBA. O governador do Paraná, Jaime Lerner, que assinou ontem sua ficha de filiação ao PFL, disse que não admitirá o apoio do presidente Fernando Henrique a outro candidato ao Governo de seu estado. O ex-governador Álvaro Dias, do PSDB, é provável adversário de Lerner e chegou a impedir a entrada do governador no partido há três meses. Com Lerner aderiram ao PFL o prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi, o ex-prefeito e chefe da Casa Civil, Rafael Grecca, quatro deputados estaduais e cerca de 50 prefeitos. O partido será agora o maior do Paraná, com uma bancada de 17 deputados, 80 prefeitos e mais de 500 vereadores.

Participaram da solenidade de filiação o vice-presidente da República, Marco Maciel, o presidente de honra do PFL, embaixador Jorge Bornhausen, o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, os senadores Romeu Tuma, Hugo Napoleão, Francelino Pereira e o deputado Inocêncio de Oliveira, líder do partido da Câmara. Inocêncio anunciou que dia 18 o governador de Tocantins, Siqueira Campos (PPB), também assina ficha no PFL.

Maciel defendeu a aliança PFL/PSDB no Paraná, acrescentando

que este compromisso facilitará a reeleição do presidente. Também Lerner disse esperar o apoio do PSDB à sua reeleição.

— Não poderia admitir que o presidente da República lançasse outro candidato contra um governador que faz parte de sua base de apoio. Cabe ao presidente e ao vice resolverem o problema do ex-governador Álvaro Dias — afirmou Lerner.

Em sua primeira entrevista depois de mudar de partido, Lerner disse que no mundo de hoje as diferenças ideológicas estão desaparecendo ao explicar por que deixou o PDT. Ele não conseguiu disfarçar um certo constrangimento, principalmente na hora de assinar a ficha ao som de “Parabéns pra você”. Indagado se pretende criar uma ala mais à esquerda no PFL, ele respondeu que seria uma boa idéia. Maciel também apoiou:

— O governador Lerner traz consistência doutrinária ao nosso partido. Não necessariamente uma postura ideológica porque os democratas têm idéias, e não ideologia. Lerner e seu grupo trazem uma aguda visão social, representando não apenas um crescimento quantitativo, mas sobretudo qualitativo do PFL.